

**EXMO (A). SR (A). DR (A). JUIZ (A) DE DIREITO 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE COXIM.**

**AUTOS: 0001137-81.2017.8.12.0011- RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**REQUERENTE:** MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA, MASTTER COMÉRCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA, MASTTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA, S. R. DE MATOS E CIA. LTDA.- EPP, KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA.

**OBJETO:** Apresentar o Relatório Técnico Mensal.

**ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

**REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA.**, empresa especializada em Administração Judicial, devidamente inscrita no CNPJ.: 07.957.255/0001-96, neste ato representada pelo Administradora Judicial e representante legal **FERNANDO VAZ GUIMARÃES ABRAHÃO**, brasileiro, casado, Economista – CORECON/MS – 1024, vem perante esse juízo, com reverência e acatamento, apresentar seu Relatório de Atividades Mensal do Devedor.

Por fim em atendimento ao que estabelece o Art. 465, § 2º, inciso III, do N.C.P.C., indicamos o endereço eletrônico [aj@realbrasil.com.br](mailto:aj@realbrasil.com.br), para onde poderão ser dirigidas as **INTIMAÇÕES** e informações atinentes à Recuperação Judicial.

Agradecemos a confiança dedicada para o *mister*, despedindo com votos de respeito, agradecimento e admiração.

Atenciosamente,

Campo Grande (MS), 31 de janeiro de 2018.

**Fernando Vaz Guimarães Abrahão**

*Economista, Auditor, Avaliador*

CORECON/MS 1.024 – 20ª Região

ADMINISTRADOR JUDICIAL

PROCOLO: 01.0011.2836.081116-JEMS

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA



**REAL BRASIL**  
CONSULTORIA  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0801893-91.2016.8.12.0011 – TJMS



Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul  
Comarca de Coxim  
2ª Vara Cível

31 de janeiro de 2018

-----  
Excelentíssima Senhora Doutora *Helena Alice Machado Coelho*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Master sob n. 0801893-91.2016.8.12.0011, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*” a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n. 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Grupo Mastter**  
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663  
Bairro Flávio Garcia  
Coxim/MS

## SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras .....	6
4. Encerramento.....	17



### DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Grupo Mastter**  
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663  
Bairro Flávio Garcia  
Coxim/MS

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, está Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

## 2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e das Recuperandas, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades das Devedoras.

Destarte, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações pertinentes do processo será apresentado quadro resumo das movimentações ocorridas no Autos, desde a juntada do relatório predecessor, como segue:

Quadro 1- Resumo dos andamentos processuais.

### LEITURA TÉCNICA

DATA DA JUNTADA	NOME DO INTERESSADO	OBSERVAÇÃO
01/12/2017	AR- INTIMAÇÃO	Intimação a Real Brasil Consultoria
11/12/2017	REAL BRASIL CONSULTORIA	Petição de esclarecimentos quanto a retificação do QGC.
29/01/2018	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Manifestação da credora quanto a liquidação dos contratos

#### 2.1. DA MANIFESTAÇÃO, DA ANÁLISES DE CONTRATOS E DO PEDIDO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

Veio o Administrador Judicial, por meio de petição, manifestar-se acerca do QGC, que, conforme explanado em retificação do mesmo não constou com os créditos da Classe Garantia Real do Credor Caixa Econômica Federal, fato posteriormente observado e comunicado pelo patrono das Recuperandas que diligentemente veio ao Escritório do AJ e relatou o erro.

Após primeira análise, constatou-se que os Créditos Reais do Credor CEF haviam ficado “inteiramente” fora do QGC, e após confirmado o erro material, peticionou a AJ retificação ao QGC.



No entanto, após a apresentação a supracitada retificação, o patrono das Recuperandas veio aos autos apontar, novamente erro da Administração Judicial, suscitando que haviam valores arrolados que já haviam sido considerados Créditos Quirografários.

Contudo, as análises realizadas ao contrato nº 32.2848.737.0000003/00, com a CAIXA, foi constatado que o mesmo possui características de Alienação Fiduciária, sendo dados em garantia, imóveis no Município de Porto Velho.

segundo, foram realizadas análises referentes ao contrato nº 1107.606.146-18, o qual foi enviado ao Administrador Judicial em sede de divergência, as quais apontaram sua característica Fiduciária, com a garantia cedida da Área denominada Fazenda Piracicaba, sob matrícula nº23564, não deveria se submeter aos efeitos da recuperação.

Outros contratos analisados são referentes a empresa Mastter Moto Comércio de Motocicletas LTDA, sob nº 1107.606.156-90, 1107.737.004-35 e 1107.737.006-05, e em todos se constatou Natureza de Alienação Fiduciária, sendo descrito como garantia bens Móveis e Imóveis.

Finalmente, expõe-se que, foram comprovados Créditos de Extraconcursalidade, que haviam sido arrolados como Classe II-Garantia Real, no montante de R\$6.691.955,80, restando pendentes de verificação créditos no valor de R\$ 770.991,21 das empresas Mastter Moto, Motos LTDA e SR de Matos & Cia Ltda, pois os contratos relacionados a tais empresas não haviam sido disponibilizados.

Por fim, este AJ realizou pedido para que as Recuperandas juntem aos autos cópias de contratos ainda não apresentados, sob pena de desconhecimento dos créditos e manutenção do QGC apresentado às fls.3092/3112.

## **2.2. DA MANIFESTAÇÃO DA CREDORA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

A instituição financeira credora Caixa Econômica Federal manifestou-se nos autos de fls.3458, informando que o avalista realizou o pagamento de R\$ 52.613,84 (cinquenta e dois mil, seiscentos e treze reais e oitenta e quatro centavos), na qual ensejou a liquidação dos contratos nº 1107.003.00000853-1, 1107.606.0000147-07 e 1107.734.0000293-82.

Aduziu a credora que o acordo foi vantajoso à empresa visto que o valor original dos créditos eram, respectivamente, R\$

114.445,45 (cento e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais, quarenta e cinco centavos); R\$ 130.166,23 (cento e trinta mil, cento e sessenta e seis reais e vinte e três centavos); R\$ 35.650,50 (trinta e cinco mil, seiscentos e cinquenta reais e cinquenta centavos).

Ao final, requereu a intimação da Administradora Judicial para retificação do quadro de credores, excluindo os referidos contratos.

Desta feita, este Administrador Judicial aguardará a intimação pelo Ínclito Juízo para se manifestar a respeito da exclusão dos referidos contratos do Quadro de Credores – QGC.

### 3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, procedimentos e necessidades de adequações documentais foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Mastter.

Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem como base elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados durante o período de maio a outubro de 2017, das empresas listadas a seguir:

- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA, CNPJ SOB Nº 08.980.495/0001-74;
- MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ SOB Nº 17.047.650/0001-95;
- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ sob nº 05.262.608/0001-08;
- S. R. DE MATOS E CIA. LTDA – EPP, CNPJ SOB Nº 08.664.204/0001-39;
- KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, CNPJ sob nº 13.550.163/0001-90.

Cumprido observar ainda que em análise a estes indicadores financeiros, não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Outro ponto que merece nosso contorno é que a documentação contábil apreciada no presente relatório não fora submetida a verificação de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Nesta senda, para a análise ora apresentada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores analíticos financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

**ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO** - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

**ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO** - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

**EG - ENDIVIDAMENTO GERAL** - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

**LC - LIQUIDEZ CORRENTE** - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**LG - LIQUIDEZ GERAL** – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

**LI - LIQUIDEZ SECA** - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$



### 3.1. MASTTER COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM

De acordo com o mister empenhado de acompanhar o desenvolvimento das empresas em RJ, o presente relatório expressa a seguir a pormenorização dos balancetes de verificação enviados entre o período de abril e setembro do ano corrente.

Quadro 4- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM						
BALANCETES EM R\$	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
<b>CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	9.760	103.859	25.347	9.332	17.483	5.977
ESTOQUE	1.015.300	985.560	1.047.404	1.034.103	1.065.368	1.210.333
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.260.102</b>	<b>4.269.130</b>	<b>4.182.252</b>	<b>4.317.429</b>	<b>4.357.698</b>	<b>4.525.953</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
IMOBILIZADO	1.132.320	1.130.665	1.113.689	1.115.033	1.132.299	1.153.916
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.316.727</b>	<b>1.314.071</b>	<b>1.297.095</b>	<b>1.298.439</b>	<b>1.315.705</b>	<b>1.337.322</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.665.032</b>	<b>5.671.403</b>	<b>5.551.276</b>	<b>5.643.143</b>	<b>5.712.535</b>	<b>5.864.822</b>
<b>CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	1.890.310	1.804.719	1.583.711	1.647.498	1.547.196	1.709.492
EMPRÉSTIMOS	376.593	372.466	361.764	362.525	357.454	353.937
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.266.903</b>	<b>2.177.185</b>	<b>1.945.475</b>	<b>2.010.024</b>	<b>1.904.649</b>	<b>2.063.429</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.769.314	3.784.078	3.878.676	3.885.699	4.021.397	4.076.590
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.213.201</b>	<b>5.253.965</b>	<b>5.348.562</b>	<b>5.355.586</b>	<b>5.491.284</b>	<b>5.546.477</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.813.141</b>	<b>-1.773.745</b>	<b>-1.759.577</b>	<b>-1.742.671</b>	<b>-1.722.377</b>	<b>-1.695.176</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.666.873</b>	<b>5.657.316</b>	<b>5.534.370</b>	<b>5.622.849</b>	<b>5.685.415</b>	<b>5.883.362</b>

### 3.1.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O nível de endividamento curto prazo da empresa Mastter Coxim sofreu variação crescente no período, no passando de 33% de participação no financiamento dos ativos da empresa no primeiro para 35% no mês no segundo.

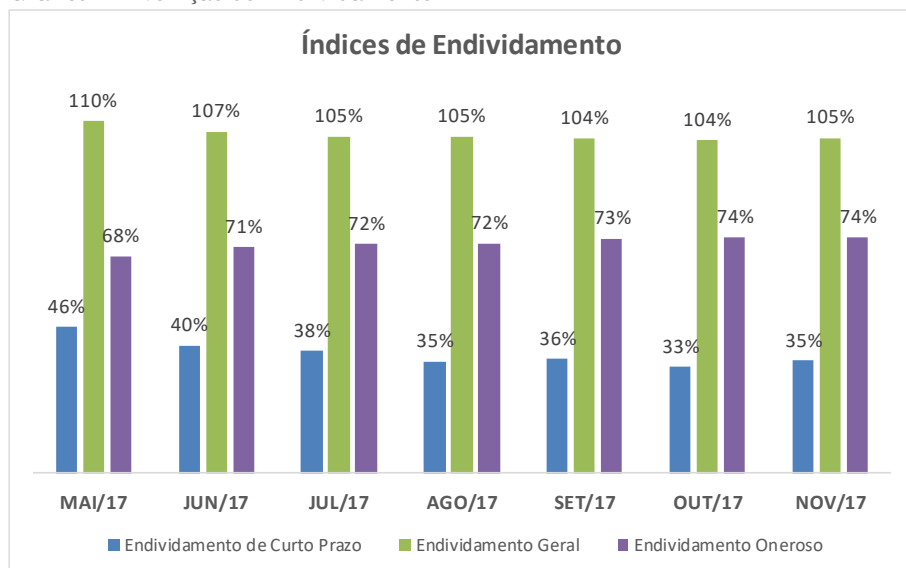
Tabela 1-Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO							
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Endividamento de Curto Prazo	46%	40%	38%	35%	36%	33%	35%
Endividamento Geral	110%	107%	105%	105%	104%	104%	105%
Endividamento Oneroso	68%	71%	72%	72%	73%	74%	74%

Ao que concerne ao índice de endividamento geral as análises apontaram que apresentou variação no período entre os meses de novembro e dezembro, passando de 104% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de outubro para 105% no mês de novembro.

O nível de endividamento oneroso da empresa não exibiu aumento permanecendo em 74% de participação desta forma de financiamento dos ativos.

Gráfico 1- Evolução do Endividamento



### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

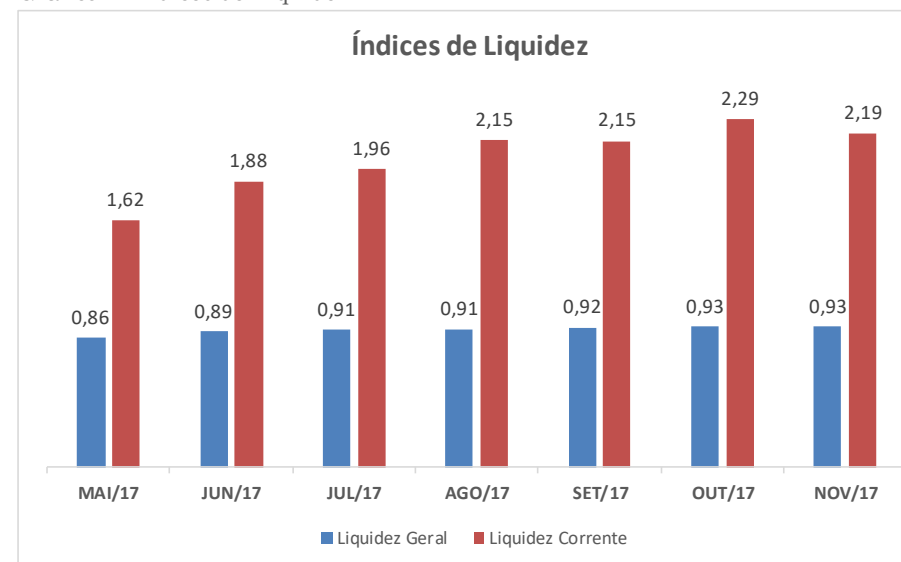
O índice de Liquidez geral da empresa não apresentou variação no período permanecendo fixado em R\$ 0,93 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa.

Tabela 2- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ							
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Liquidez Geral	0,86	0,89	0,91	0,91	0,92	0,93	0,93
Liquidez Corrente	1,62	1,88	1,96	2,15	2,15	2,29	2,19

O índice de liquidez corrente da empresa seguiu a mesma tendência de estabilidade permanecendo com o índice de R\$ 2,29 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no período entre outubro e novembro.

Gráfico 2- Índices de Liquidez



### 3.2. MASTER COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS- PORTO VELHO

Seguindo ora apresentamos o resumo dos demonstrativos contábeis fornecidos pela empresa em recuperação apresentados no período concernente da empresa Master Porto Velho.

Quadro 2- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA- PORTO VELHO						
BALANCETES EM R\$	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
<b>CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	426.608	442.247	201.222	200.960	303.213	493.877
ESTOQUE	1.089.484	658.345	710.009	866.006	1.076.538	1.208.558
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>18.228.856</b>	<b>18.047.908</b>	<b>17.932.361</b>	<b>17.953.601</b>	<b>18.220.748</b>	<b>18.767.695</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
IMOBILIZADO	2.973.729	2.941.634	2.874.818	2.876.778	2.704.883	2.709.580
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	45.678	45.678	45.678	45.678	45.678	45.678
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.019.407</b>	<b>2.987.312</b>	<b>2.920.495</b>	<b>2.922.456</b>	<b>2.750.561</b>	<b>2.755.258</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>29.530.608</b>	<b>29.433.405</b>	<b>29.581.165</b>	<b>29.611.086</b>	<b>29.688.334</b>	<b>30.145.632</b>
<b>CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	8.754.711	8.519.699	8.322.761	8.268.045	8.186.520	8.503.425
EMPRÉSTIMOS	4.266.549	4.266.549	4.599.505	4.599.505	4.600.040	5.213.913
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.021.260</b>	<b>12.786.248</b>	<b>12.922.265</b>	<b>12.867.550</b>	<b>12.786.561</b>	<b>13.717.338</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.778.143	3.765.242	3.758.964	3.750.822	3.750.527	3.750.234
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.778.143</b>	<b>3.765.242</b>	<b>3.758.964</b>	<b>3.750.822</b>	<b>3.750.527</b>	<b>3.750.234</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.425.497</b>	<b>1.432.878</b>	<b>1.448.761</b>	<b>1.558.475</b>	<b>1.324.340</b>	<b>1.397.642</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>29.473.026</b>	<b>29.340.625</b>	<b>29.471.451</b>	<b>29.525.991</b>	<b>29.620.683</b>	<b>30.094.040</b>

3.2.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

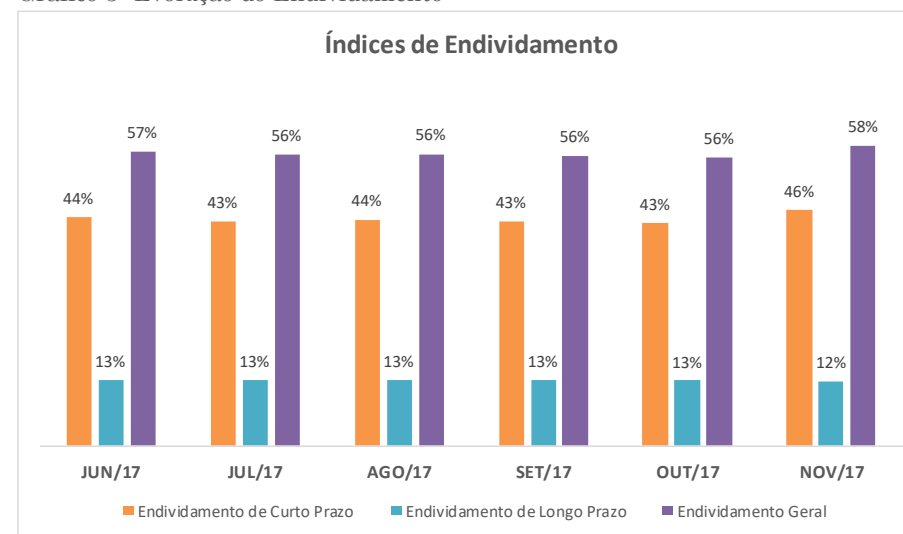
O endividamento a curto prazo durante no período avaliado apresentou variação aumentativa passando do percentual de 43% de participação no financiamento dos ativos da companhia no mês de outubro para 46% no mês de novembro.

Tabela 3- Evolução do Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Endividamento de Curto Prazo	44%	43%	44%	43%	43%	46%
Endividamento de Longo Prazo	13%	13%	13%	13%	13%	12%
Endividamento Geral	57%	56%	56%	56%	56%	58%

O endividamento a longo prazo seguiu tendência contrária, ou seja, redutiva passando de 13% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de outubro para 12% em novembro.

Gráfico 3- Evolução do Endividamento



O índice de endividamento geral que sofreu alteração aumentativa no período subindo de 56% de endividamento no mês de outubro para o percentual de 58% dos ativos sendo financiados pelo capital de terceiros no mês de novembro.

### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

A liquidez geral da empresa apresentou queda no período avaliado a empresa, caindo de R\$1,80 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em outubro, para R\$1,73 de recursos totais disponíveis para cada R\$ 1,00 dívidas no mês de novembro.

O nível de liquidez imediata da empresa subiu passando de R\$ 0,02 de recurso disponível para cada R\$1,00 em dívidas, no mês de outubro para R\$ 0,04 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações em novembro.

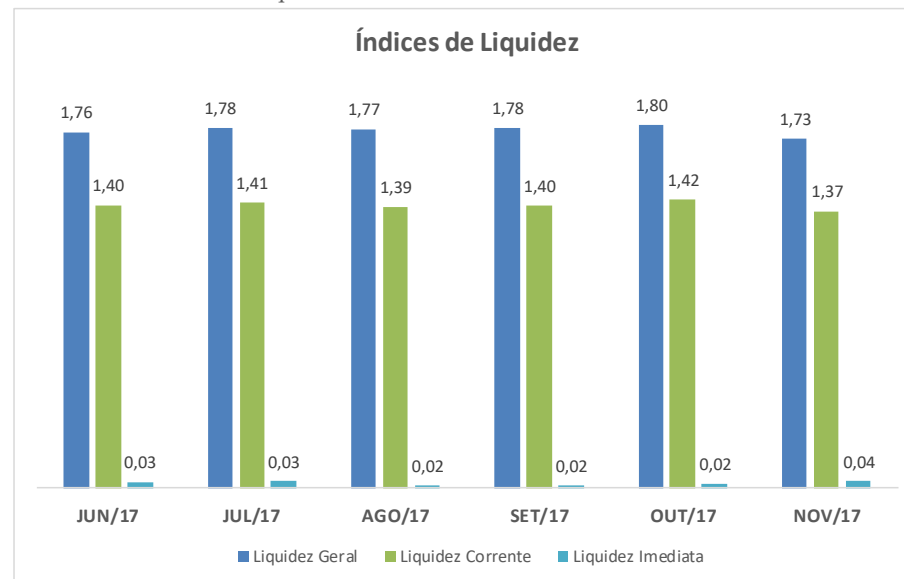
Tabela 4- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Liquidez Geral	1,76	1,78	1,77	1,78	1,80	1,73
Liquidez Corrente	1,40	1,41	1,39	1,40	1,42	1,37
Liquidez Imediata	0,03	0,03	0,02	0,02	0,02	0,04

Ao que tange ao nível de liquidez corrente da empresa este estava na casa de R\$ 1,42 de recursos correntes disponíveis

para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de outubro e passou a apresentar R\$ 1,37 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes no mês de novembro, conforme pode-se observar no gráfico ilustrativo.

Gráfico 4- Índices de Liquidez



### 3.3. MASTTER COMÉRCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ

Dando continuidade ao empenho ora apresenta-se os resumos e as análises dos balancetes, concernentes a empresa Mastter Comércio de Motocicletas LTDA- Ponta Porã.

Quadro 3- Resumo dos Balanços Patrimoniais

MASTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ						
BALANCETES EM R\$	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
<b>CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	37.565	37.893	15.012	51.492	164.230	2.867
ESTOQUE	534.837	410.057	468.832	388.076	521.298	613.191
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.525.689</b>	<b>2.291.782</b>	<b>2.344.117</b>	<b>2.335.141</b>	<b>2.300.197</b>	<b>2.599.362</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
IMOBILIZADO	340.346	377.190	377.679	378.177	419.103	419.590
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>340.346</b>	<b>377.190</b>	<b>377.679</b>	<b>378.177</b>	<b>419.103</b>	<b>419.590</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>2.895.604</b>	<b>2.709.253</b>	<b>2.733.588</b>	<b>2.743.811</b>	<b>2.762.604</b>	<b>3.115.228</b>
<b>CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	301.819	228.003	231.142	247.029	267.135	534.430
EMPRÉSTIMOS	1.826.064	1.826.064	1.852.471	1.852.505	1.872.505	1.971.205
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.127.882</b>	<b>2.054.067</b>	<b>2.083.613</b>	<b>2.099.534</b>	<b>2.139.639</b>	<b>2.505.635</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.354.469	1.323.893	1.329.931	1.336.817	1.342.653	1.375.903
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.354.469</b>	<b>1.323.893</b>	<b>1.329.931</b>	<b>1.336.817</b>	<b>1.342.653</b>	<b>1.375.903</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-558.981</b>	<b>-644.623</b>	<b>-668.707</b>	<b>-679.956</b>	<b>-692.540</b>	<b>-719.688</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>2.923.371</b>	<b>2.733.337</b>	<b>2.744.837</b>	<b>2.756.394</b>	<b>2.789.753</b>	<b>3.161.849</b>

3.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

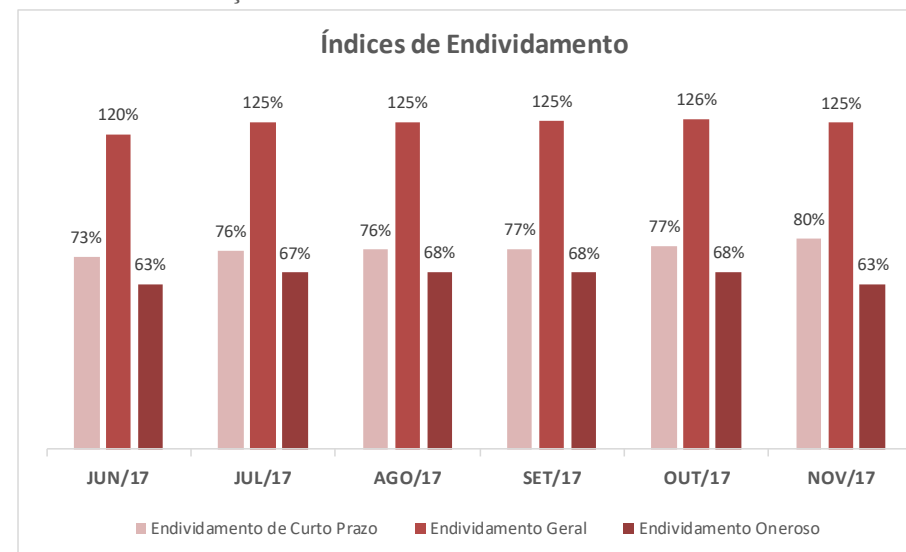
O nível de endividamento de curto prazo da empresa apresentou variação aumentativa, passando de 77% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de outubro para o montante de R\$ 0,80 de recursos para cada R\$ 1,00 de dívidas no mês de dezembro.

Tabela 5- Índices de Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Endividamento de Curto Prazo	73%	76%	76%	77%	77%	80%
Endividamento Geral	120%	125%	125%	125%	126%	125%
Endividamento Oneroso	63%	67%	68%	68%	68%	63%

Quanto ao endividamento geral as análises evidenciam que esta modalidade apresentou variação redutiva no período passando de 126% de endividamento no mês de outubro para o nível de 125% no mês de novembro.

Gráfico 5 – Evolução do endividamento





O índice de endividamento oneroso caiu passando de 68% no mês de outubro para o nível de 63% de participação de 68% no financiamento dos ativos da empresa no mês de novembro.

### 3.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice de liquidez corrente da empresa no mês de outubro estava fixado em R\$ 1,08 de recursos para cada R\$ 1,00 de obrigação a curto e médio prazo, em novembro este índice foi reduzido para R\$ 1,04 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes.

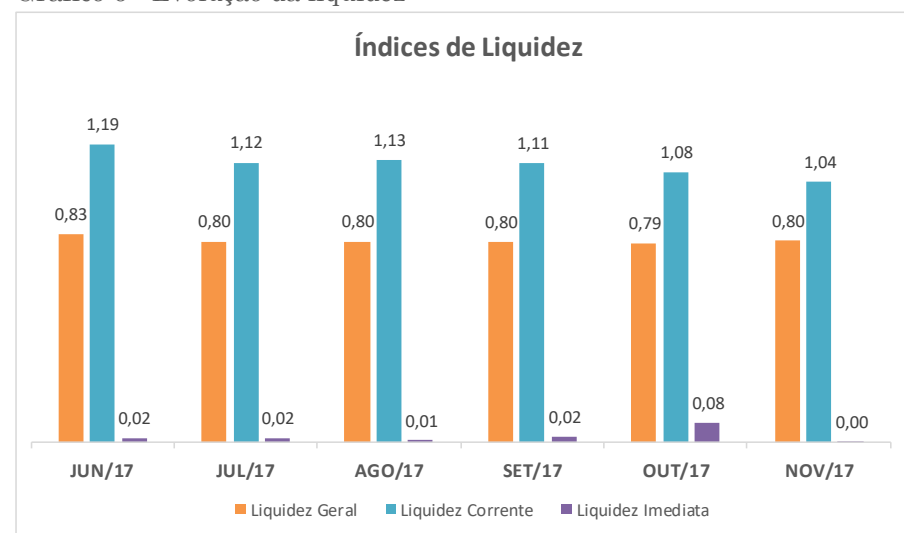
Tabela 6 - Liquidez da empresa.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Liquidez Geral	0,83	0,80	0,80	0,80	0,79	0,80
Liquidez Corrente	1,19	1,12	1,13	1,11	1,08	1,04
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,01	0,02	0,08	0,00

A liquidez geral demonstrou alteração aumentativa no período passando de R\$ 0,79 em ativos para cada R\$ 1,00 de dívida alocada no passivo menos o PL no mês de outubro para R\$ 0,80 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de novembro.

No que tange a liquidez imediata pode-se verificar que esta sofreu redução brusca no período avaliado passando de R\$ 0,08 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de outubro para R\$ 0,00 no mês de novembro.

Gráfico 6 - Evolução da liquidez



### 3.1. KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA.

Dando continuidade ao empenho de demonstrar as análises da documentação contábil disponibilizada pela Recuperanda, no período correspondente, seguem os resumos dos balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

Quadro 4- Resumo dos Balanços Patrimoniais

KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA							
BALANCETES EM R\$	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
<b>CIRCULANTE</b>							
DISPONÍVEL	89.633	55.799	23.294	12.123	7.756	9.779	10.189
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>994.903</b>	<b>951.359</b>	<b>915.099</b>	<b>881.183</b>	<b>873.061</b>	<b>846.475</b>	<b>823.275</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>112.364</b>	<b>112.364</b>	<b>112.364</b>	<b>112.364</b>	<b>112.364</b>	<b>112.364</b>	<b>112.364</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.107.266</b>	<b>1.063.722</b>	<b>1.027.462</b>	<b>993.546</b>	<b>985.425</b>	<b>958.839</b>	<b>935.639</b>
<b>CIRCULANTE</b>							
PASSIVO EXIGÍVEL	277.826	440.122	434.384	437.562	438.780	447.781	456.302
EMPRÉSTIMOS	872.551	872.206	872.206	872.206	897.965	897.965	898.122
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.150.377</b>	<b>1.312.327</b>	<b>1.306.590</b>	<b>1.309.768</b>	<b>1.336.745</b>	<b>1.345.747</b>	<b>1.354.424</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	581.956	581.956	581.956	581.956	581.956	581.956	581.956
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>581.956</b>	<b>581.956</b>	<b>581.956</b>	<b>581.956</b>	<b>581.956</b>	<b>581.956</b>	<b>968.778</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-742.417</b>	<b>-791.137</b>	<b>-830.561</b>	<b>-866.750</b>	<b>-900.378</b>	<b>-933.390</b>	<b>-968.778</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.150.377</b>	<b>1.103.146</b>	<b>1.057.985</b>	<b>1.024.974</b>	<b>1.018.323</b>	<b>994.312</b>	<b>967.602</b>

### 3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

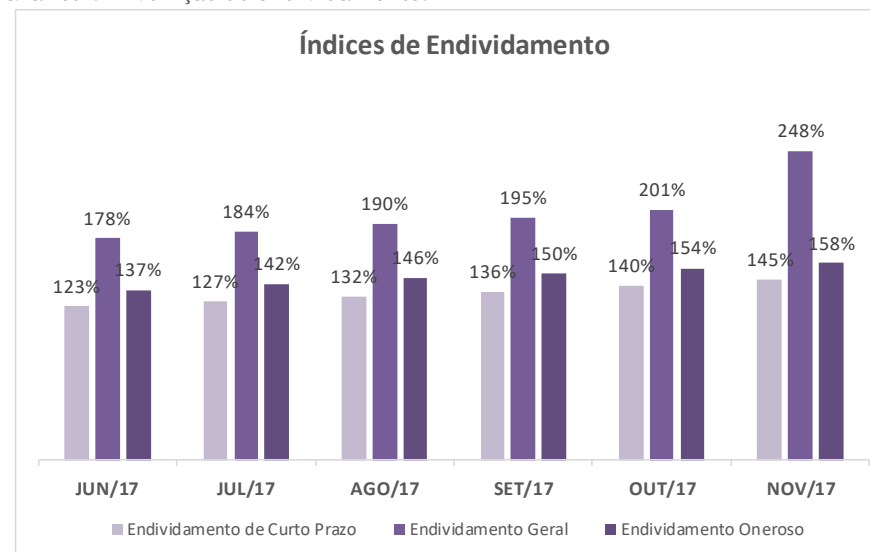
O endividamento de curto prazo apresentou aumento, passando de 140% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de outubro, para 145% no mês de dezembro, o que demonstra que este percentual mês aumentando gradativamente mês a mês.

Tabela 7- Evolução do endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Endividamento de Curto Prazo	123%	127%	132%	136%	140%	145%
Endividamento Geral	178%	184%	190%	195%	201%	248%
Endividamento Oneroso	137%	142%	146%	150%	154%	158%

No que tange ao nível de endividamento geral pode-se averiguar que em outubro o percentual apresentado pela empresa era de 201% de participação no financiamento dos ativos da empresa, em novembro atingiu o nível de 248%.

Gráfico 7- Evolução do endividamento.



O endividamento oneroso da Recuperanda apresentou crescimento entre o período avaliado passando de 154% de endividamento no mês de outubro para 158% no mês de novembro.

### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice de liquidez geral da empresa vem apresentando queda, em outubro para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa possuía R\$ 0,50 de recursos disponíveis para pagamento, em novembro houve redução, caindo para R\$ 0,40 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações.

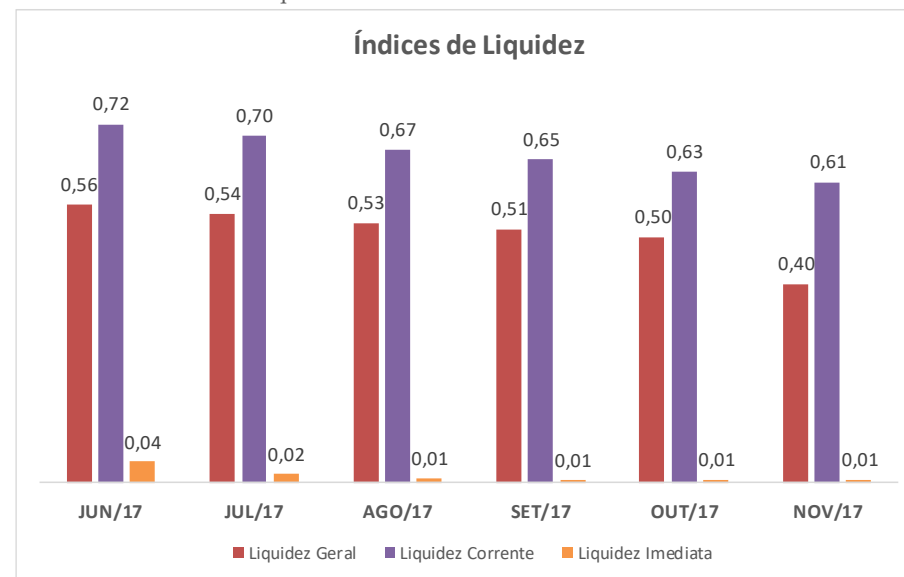
Tabela 8-Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Liquidez Geral	0,56	0,54	0,53	0,51	0,50	0,40
Liquidez Corrente	0,72	0,70	0,67	0,65	0,63	0,61
Liquidez Imediata	0,04	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01

No que tange ao índice de liquidez corrente esta apresentou redução passando do nível de R\$ 0,63 de recursos disponível para cada R\$ 1,00 de dívida no mês de outubro caindo para R\$ 0,61 de recursos disponíveis para a liquidação de obrigações no mês de novembro.

A liquidez imediata não apresentou variação entre aos meses avaliados, permanecendo fixada em R\$0,01 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dividas vencíveis a curto prazo.

Gráfico 8- Índices de Liquidez.



### 3.2. SR DE MATOS & CIA- EPP

Em continuidade as análises, segue o resumo dos Balanços Patrimoniais apresentados pelo Grupo Mastter da empresa SR de Matos & Cia-EPP.

Quadro 5- Resumo dos Balanços Patrimoniais.

SR DE MATOS & CIA LTDA-EPP						
BALANCETES EM R\$	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
<b>CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	27.840	25.745	79.025	78.578	32.806	145.710
ESTOQUE	635.544	629.855	667.049	908.299	919.206	1.012.651
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.984.678</b>	<b>1.823.600</b>	<b>2.017.390</b>	<b>2.364.873</b>	<b>2.375.232</b>	<b>2.613.086</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
IMOBILIZADO	1.104.230	1.105.230	1.105.230	1.105.230	1.112.938	1.113.258
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.104.230</b>	<b>1.105.230</b>	<b>1.105.230</b>	<b>1.105.230</b>	<b>1.112.938</b>	<b>1.113.258</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.088.909</b>	<b>2.928.830</b>	<b>3.122.620</b>	<b>3.470.103</b>	<b>3.488.170</b>	<b>3.726.344</b>
<b>CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	974.889	808.324	976.552	1.228.601	1.260.141	1.358.274
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>974.889</b>	<b>808.324</b>	<b>976.552</b>	<b>1.228.601</b>	<b>1.260.141</b>	<b>1.358.274</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.057.606	2.057.606	2.095.045	2.158.407	2.225.736	2.267.918
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.057.606</b>	<b>2.057.606</b>	<b>2.095.045</b>	<b>2.158.407</b>	<b>2.225.736</b>	<b>2.267.918</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.113</b>	<b>56.414</b>	<b>62.900</b>	<b>51.023</b>	<b>-34.568</b>	<b>-2.293</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.042.608</b>	<b>2.922.344</b>	<b>3.134.498</b>	<b>3.438.031</b>	<b>3.451.310</b>	<b>3.628.486</b>

### 3.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O nível do índice de endividamento a curto prazo da empresa não apresentou variação no período avaliado

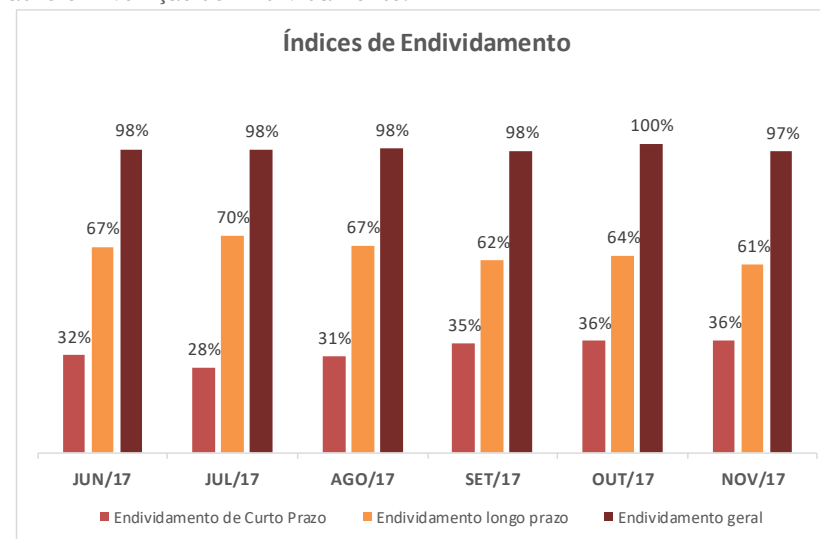
permanecendo fixado com o percentual de 36% de participação no financiamento dos ativos.

Tabela 9- Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Endividamento de Curto Prazo	32%	28%	31%	35%	36%	36%
Endividamento longo prazo	67%	70%	67%	62%	64%	61%
Endividamento geral	98%	98%	98%	98%	100%	97%

Seguindo, fora avaliado o endividamento de longo prazo diante do qual é possível verificar redução no período passando de 64% no mês de outubro para 61% no mês de novembro.

Quadro 6- Evolução do Endividamento.



Quanto ao índice de endividamento geral este exibiu variação redutiva no período avaliado passando de 100% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa no mês de outubro para 97% de participação no mês de novembro.

### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

As análises demonstram que a empresa apresentou aumento no índice de liquidez corrente no período avaliado passando de R\$ 1,88 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de outubro para R\$ 1,92 de recursos existentes para liquidação de cada R\$ 1,00 em dezembro.

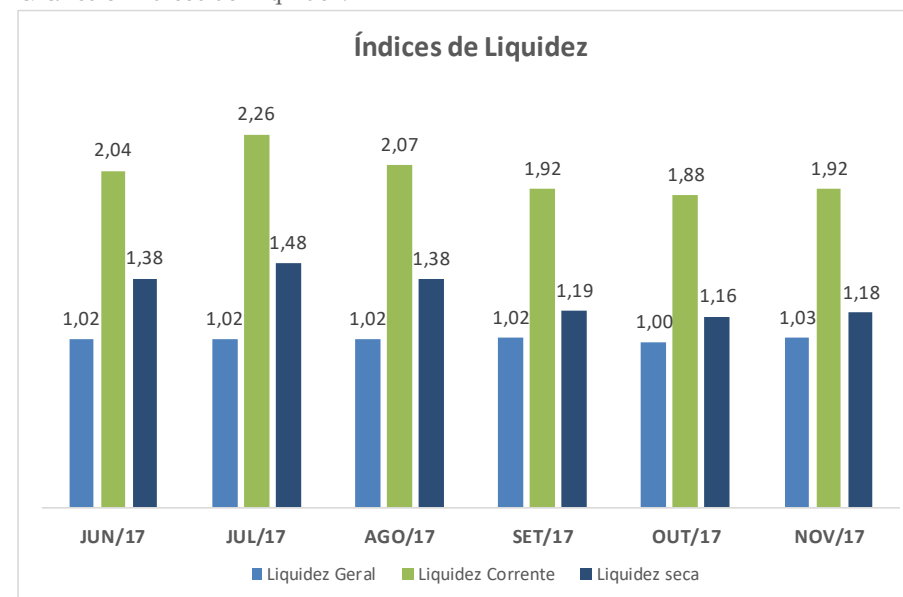
Tabela 10- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17
Liquidez Geral	1,02	1,02	1,02	1,02	1,00	1,03
Liquidez Corrente	2,04	2,26	2,07	1,92	1,88	1,92
Liquidez seca	1,38	1,48	1,38	1,19	1,16	1,18

A liquidez geral da empresa apresentou variação aumentativa passando do índice de R\$ 1,00 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de outubro para R\$ 1,03 no mês de novembro.

A liquidez Seca segue a tendência de aumento dos índices anteriores, no mês de outubro a empresa apresentou o nível de R\$ 1,16 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações e em novembro este índice subiu passando a apresentar o nível de R\$ 1,18 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações.

Gráfico 9-Índices de Liquidez.



## 4. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo,



atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Ainda, reiteramos que para cada uma das demandas a que somos submetidos, temos adotadas todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, com toda vênia e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente.

Campo Grande/MS, 31 de janeiro de 2018.

**Fernando Vaz Guimarães Abrahão**

*Economista, Auditor, Avaliador*  
CORECON/MS 1.024 – 20ª Região  
ADMINISTRADOR JUDICIAL



**CUIABÁ - MT**

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403  
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000  
FONE +55 (65) 3052-7636

**CAMPO GRANDE - MS**

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37  
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260  
FONE +55 (67) 3026-6567

**SÃO PAULO - SP**

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR  
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930  
FONE +55 (11) 2450-7333

**RIO DE JANEIRO - RJ**

AV. RIO BRANCO, 26 • SL  
CENTRO • CEP. 20090-001  
FONE +55 (21) 3090-2024

**UBERABA - MG**

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO, 514  
MERCÊS • CEP. 38060-010  
FONE +55 (11) 2450-7333